

Atividade de Perfuração e Completação de poços na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES

Relatório Semestral de
andamento dos Projetos Ambientais

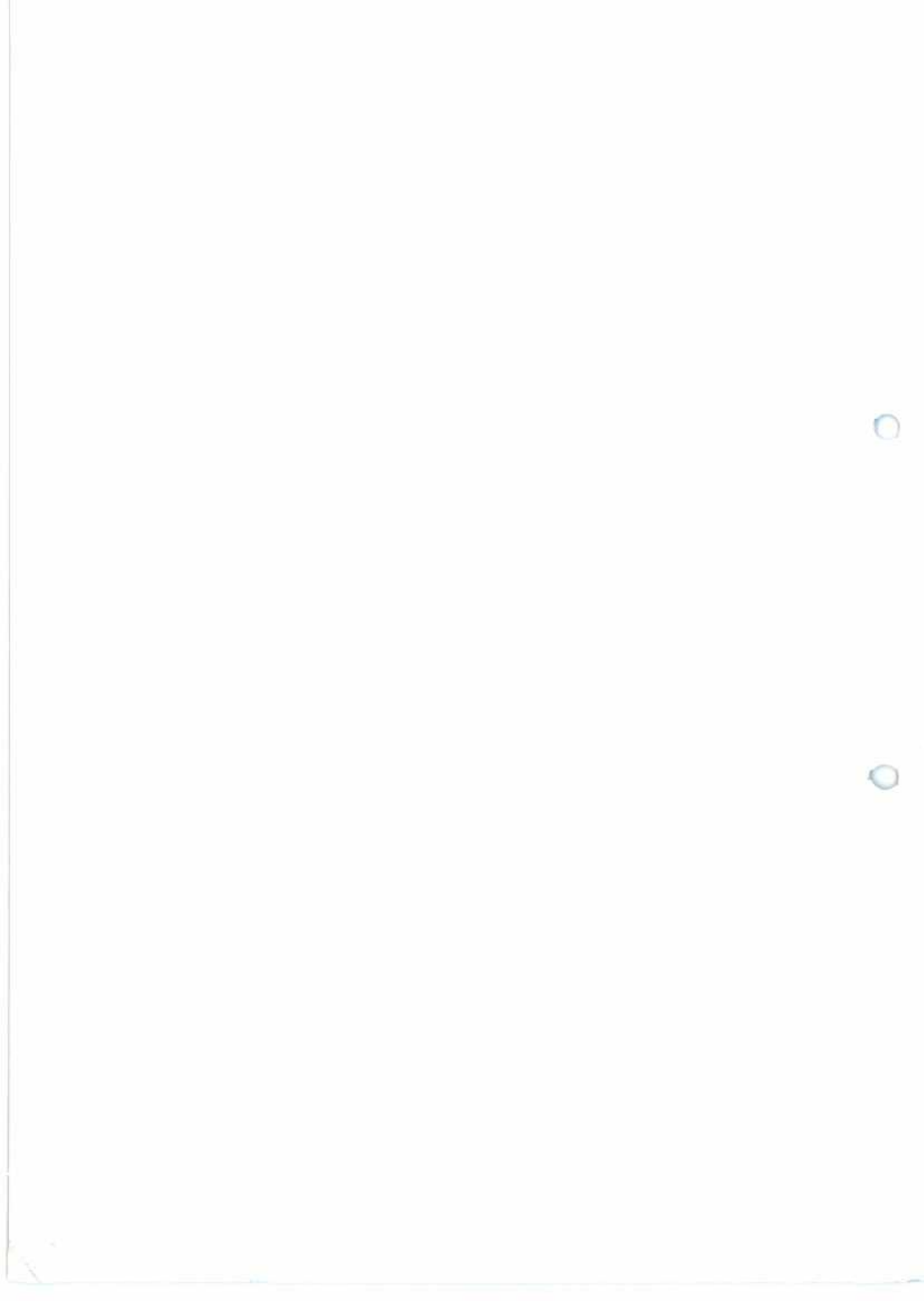


DTELPN
02022.003036/05
DOC 30

E&P

Out/09

BR **PETROBRAS**



I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que o período compreendido pelos relatórios em tela teve início em março de 2009 e fim em setembro de 2009.

II – PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES

Conforme já informado na Carta UN-ES/ SMS 0619/2009, no primeiro semestre de 2009, as regras para o estabelecimento de contratos, convênios e outros tipos de instrumentos legais que permitem à empresa obter os serviços de análise e elaboração dos relatórios de campanhas vem sendo revistos, e a UN-ES está, portanto, adaptando-se à estas novas premissas.

Devido ao grande número de PMA que a UN-ES realiza semestralmente, o que implica na necessidade de contratações de longo prazo e valores elevados, há necessidade de atender não apenas ao tempo de análise demandado pelas gerências internas, responsáveis pelos aspectos jurídicos e contratuais de cada processo, mas também aos prazos preconizados pelo Tribunal de Contas da União - TCU, sempre maiores que sessenta (60) dias.

Observamos que os processos de licitação exigidos para contratações dessa magnitude respeitam as premissas do Decreto Lei nº 2745 de 24 de agosto de 1998, que regulamenta os procedimentos licitatórios simplificados para empresas de economia mista, tal qual a Petrobras.

A situação acima descrita influenciou, da mesma forma, a execução dos projetos relacionados à atividade de perfuração.

Com a regularização dos contratos que darão suporte ao monitoramento ambiental, por meio de licitações que se encontram em andamento na Petrobras, estas inconsistências serão sanadas o mais brevemente possível.

Neste sentido, já estão programadas para 2010 as datas em que serão realizados os cruzeiros referentes aos projetos oriundos do Termo de Ajustamento de Conduta para a Atividade de Perfuração Marítima no Espírito Santo, Projeto de Caracterização Regional - PCR, e Projeto de Avaliação de Impactos - PAI, conforme planilha de acompanhamento enviada à CGPEG mensalmente pela Petrobras E&P/Corp/SMS.

Ainda sobre o Projeto de Monitoramento Ambiental referente à licença de operação 823/2009, protocolado nessa CGPEG por meio da Carta UN-ES/SMS 0389/2009, observamos que, além das dificuldades de contratação e do cronograma da embarcação de monitoramento, com a recente implementação das condicionantes da LO 823/09, a UN-ES está ainda em fase de adaptação a estas.

Somado a isso, a Petrobras vem empregando esforços no sentido de organizar as programações de perfuração, que se alteram constantemente, atendendo à necessidade de monitoramento prévio e posterior dos poços representativos da Bacia do ES.

FOTOS da Área Inspecionada.



Norte da locação.



Sul da locação.



Leste da locação.



Oeste da locação.



Centro da locação.

INSPEÇÃO VISUAL PARA A CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO FUNDO MARINHO DA LOCAÇÃO

De acordo com a condicionante específica 2.11 da LO 782/2008 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia de Campos), os poços não poderão ser perfurados sobre bancos de corais ou "campos de invertebrados marinhos". Entretanto, a Petrobras adotou os mesmos critérios estabelecidos para a condicionante específica 2.10 da LO 823/2009 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo) para não perfurar também em bancos de algas.

Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: Jubarte
Empreendimento / Instalação	Localização do poço: 9-JUB-12-ESS
Coordenadas da localização (Datum: SAD-69)	Lat: 21° 14' 50,565" S Long: 040° 00' 40,971" W
LDA (Lâmina d'água)	1352 m
Data e horário do término da inspeção	Dia: 26/06/2009 às 23:52h.
Objetivo da inspeção	Caracterização biológica do fundo marinho na localização do poço indicado acima para certificação da presença/ausência de bancos de invertebrados, antes da perfuração por sondas.
Embarcação utilizada	RSV CBO Campos
Gerência responsável pelo levantamento	EP-SERV/US-SUB/GDS
Dados do solicitante	Roberto Adelar Bonora Vieira / Chave Notes: SU30 UN-ES / ATP-JUB-CHT/RES, Rota:8653570
Previsão de início de operações da Sonda	03/07/2009 - NS-09
Empresa que realizou o levantamento e equipamento utilizado	FUGRO / ROV FCV 3000
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	Padrão SINPEP EP-3ED-00027-A
Observações	
Anexos	Relatório de Serviço: CCjub09-142 DVD c/ videos e fotos da inspeção.

FOTOS da Área Inspecionada.



Norte da locação.



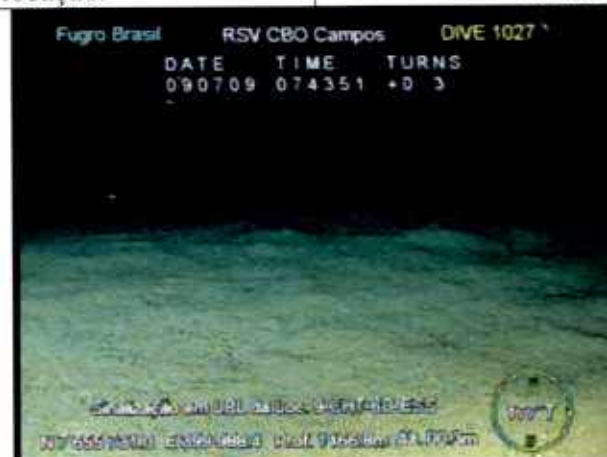
Sul da locação.



Leste da locação.



Oeste da locação



Centro da locação.

INSPEÇÃO VISUAL PARA A CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO FUNDO MARINHO DA LOCAÇÃO

De acordo com a condicionante específica 2.11 da LO 782/2008 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia de Campos), os poços não poderão ser perfurados sobre bancos de corais ou "campos de invertebrados marinhos". Entretanto, a Petrobras adotou os mesmos critérios estabelecidos para a condicionante específica 2.10 da LO 823/2009 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo) para não perfurar também em bancos de algas.

Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: Cachalote
Empreendimento / Instalação	Locação do poço: 9-CHT-006D/7-CHT-007HP
Coordenadas da locação (Datum: SAD-69)	Lat: 21° 11' 53,09" S Long: 039° 57' 42,47" W
LDA (Lâmina d'água)	1467 m
Data e horário do término da inspeção	Dia: 09/07/2009 às 08:26 h.
Objetivo da inspeção	Caracterização biológica do fundo marinho na locação do poço indicado acima para certificação da presença/ausência de bancos de invertebrados, antes da perfuração por sondas.
Embarcação utilizada	RSV CBO Campos
Gerência responsável pelo levantamento	EP-SERV/US-SUB/GDS
Dados do solicitante	Valdir Viana Nunes / Chave Notes: KUGT UN-ES/ATP-JUB-CHT/IP, Rota: 865-3587
Previsão de início de operações da Sonda	03/08/2009 (NS-09).
Empresa que realizou o levantamento e equipamento utilizado	FUGRO / ROV FCV 3000.
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	Padrão SINPEP EP-3ED-00027-A
Observações	Não foram observadas estruturas marinhas na inspeção de campo, dependendo ainda de avaliação de profissionais especializados.
Anexos	DVD c/ vídeos e fotos da inspeção.

Fotos da Área Inspecionada



NE da locação



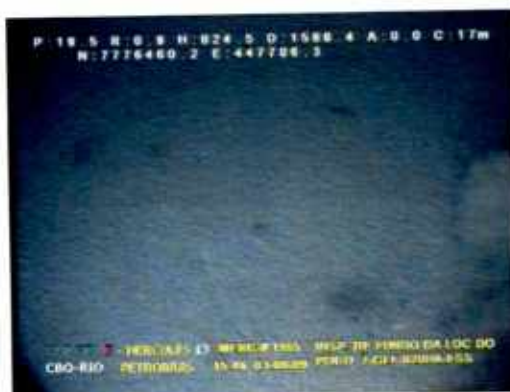
SE da locação



Centro da locação



NW da locação



SW da locação

**PRESENÇA DE COMUNIDADES DE FUNDO NA FASE PRÉ-PERFURAÇÃO
FORMULÁRIO DE CAMPO**

Objetivo da inspeção	Caracterização biológica do fundo marinho para verificação da presença/ausência de "campos de invertebrados aquáticos" (ex. corais de águas profundas) ou algas, antes da perfuração.
Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: Ring Fence de Golfinho/ES
Empreendimento / Instalação	Locação do poço: 7-GLF-028HA-ESS
Coordenadas da locação (Datum SAD 69)	Lat: 20° 06' 32,82"S Long: 39° 29' 51,59"W
LDA (Lâmina d'água)	1.568m
Data e horário do início da inspeção	Dia: 03 / 08 / 09 às 15:01h.
Data e horário do término da inspeção	Dia: 03 / 08 / 09 às 16:42h.
Embarcação utilizada	RSV: CBO Rio
Gerência responsável pelo levantamento	E&P-SERV/US-SUB/GDS
Dados do solicitante do levantamento	Maurício Moraes Neves Jr. Chave Notes: RWHQ UN-ES / ATP-GLF / IP Rota: 865-5297
Empresa responsável pelo levantamento e equipamento utilizado.	Subsea7 / Hercules 13
Previsão de início de operações da unidade de perfuração	09 ago 09 - SS-61
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	Padrão SINPEP EP-3ED-00027-B
Anexos	Relatórios de Serviço: CRglf09-166 DVD c/ vídeos
Observações	



Foto 3: ROV sobre a locação poço - Vista para 180°
(N 7658250.0 m / E 399659.7 m)



Foto 4: ROV sobre a locação poço - Vista para 270°
(N 7658248.2 m / E 399659.5 m)

FOTOS:

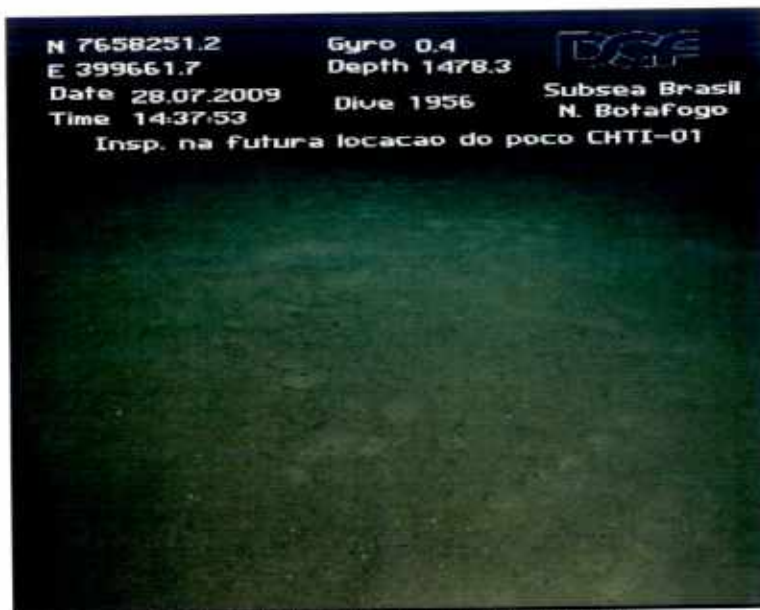


Foto 1: ROV sobre a locação poço - Vista para 000°
(N 7658251.2 m / E 399661.7 m)

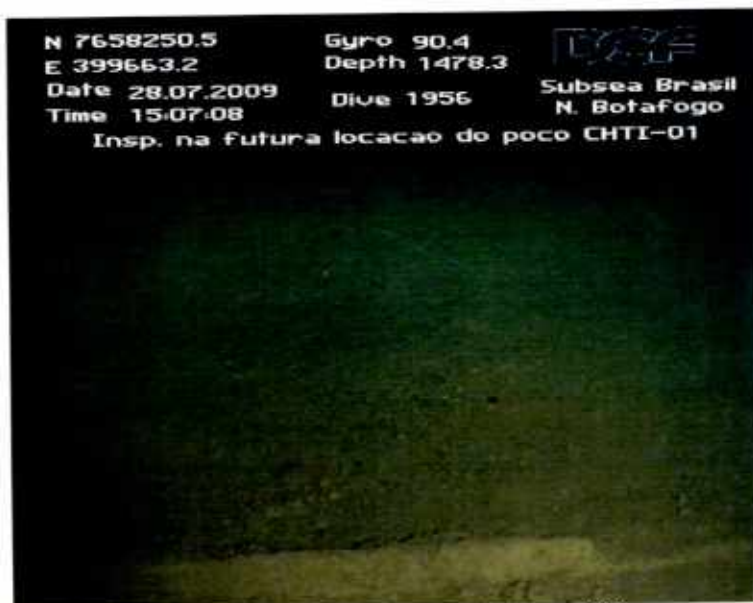


Foto2: ROV sobre a locação poço - Vista para 090°
(N 7658250.5 m / E 399663.2 m)

FORMULÁRIO DE CAMPO

Objetivo da inspeção	Caracterização biológica do fundo marinho para verificação da presença/ausência de "campos de invertebrados aquáticos" (ex. corais de águas profundas) ou algas, antes da perfuração.
Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: Cachalote/ BC
Empreendimento / Instalação	Locação: CHTI-01
Coordenadas da locação (Datum SAD 69)	Lat: 21°10'31,048" S Long: 039°57'53,362" W
LDA (Lâmina d'água)	1.479 m
Data e horário do início da inspeção	Dia: 28/07/2009 às 11:31 h.
Data e horário do término da inspeção	Dia: 28/07/2009 às 15:12 h.
Embarcação utilizada	AHTS: Norskan Botafogo
Gerência responsável pelo levantamento	E&P-SERV/US-SUB/GDS
Dados do solicitante do levantamento	Marcos de Souza Salvador / BEKE E&P-SERV/US-SUB - Rota 865-4026
Empresa responsável pelo levantamento e equipamento utilizado	DOF Subsea Brasil / ROV Triton XLS 16
Previsão de início de operações da unidade de perfuração	30/07/2009 (Base-Torpedo Norskan Botafogo)
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	Padrão SINPEP EP-3ED-00027-B
Anexos	Fotos da futura locação do poço anexadas ao corpo do relatório
Observações	Não há.

FOTOS da Área Inspecionada.



Norte da locação.



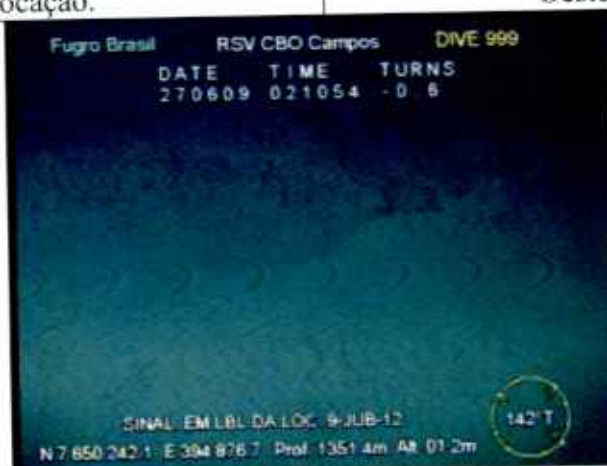
Sul da locação.



Leste da locação.




Oeste da locação



Centro da locação.

INSPEÇÃO VISUAL PARA A CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO FUNDO MARINHO DA LOCAÇÃO

De acordo com a condicionante específica 2.11 da LO 782/2008 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia de Campos), os poços não poderão ser perfurados sobre bancos de corais ou "campos de invertebrados marinhos". Entretanto, a Petrobras adotou os mesmos critérios estabelecidos para a condicionante específica 2.10 da LO 823/2009 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo) para não perfurar também em bancos de algas.

Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: Jubarte
Empreendimento / Instalação	Localização do poço: 9-JUB-12-ESS
Coordenadas da localização (Datum: SAD-69)	Lat: 21° 14' 50,565" S Long: 040° 00' 40,971" W
LDA (Lâmina d'água)	1352 m
Data e horário do término da inspeção	Dia: 26/06/2009 às 23:52h.
Objetivo da inspeção	Caracterização biológica do fundo marinho na localização do poço indicado acima para certificação da presença/ausência de bancos de invertebrados, antes da perfuração por sondas.
Embarcação utilizada	RSV CBO Campos
Gerência responsável pelo levantamento	EP-SERV/US-SUB/GDS
Dados do solicitante	Roberto Adelar Bonora Vieira / Chave Notes: SU30 UN-ES / ATP-JUB-CHT/RES, Rota:8653570
Previsão de início de operações da Sonda	03/07/2009 - NS-09
Empresa que realizou o levantamento e equipamento utilizado	FUGRO / ROV FCV 3000
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	Padrão SINPEP EP-3ED-00027-A
Observações	
Anexos	Relatório de Serviço: CCJub09-142 DVD c/ vídeos e fotos da inspeção.

FOTOS da Área Inspecionada



“NW” da locação



“NE” da locação



Centro da locação



“SW” da locação



“SE” da locação

INSPEÇÃO VISUAL PARA CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO FUNDO MARINHO DA LOCAÇÃO

De acordo com a condicionante específica 2.11 da LO 782/2008 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia de Campos), os poços não poderão ser perfurados sobre bancos de corais ou "campos de invertebrados marinhos". Entretanto, a Petrobras adotou os mesmos critérios estabelecidos para a condicionante específica 2.10 da LO 823/2009 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo) para não perfurar também em bancos de algas.

Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: <i>Jubarte</i>
Empreendimento / Instalação	Localização do poço: <i>9-JUB-010D-ESS</i>
Coordenadas da localização (Datum: SAD-69)	Lat: <i>21° 16' 11,217"S</i> Long: <i>40° 03' 05,586"W</i>
LDA (Lâmina d'água)	<i>1.269 m</i>
Data e horário do término da inspeção	Dia: <i>06/06/09</i> às: <i>02:40 h.</i>
Objetivo da inspeção	<i>Caracterização biológica do piso marinho na localização do poço indicado acima para certificação da presença/ausência de vida marinha, antes da perfuração por sondas.</i>
Embarcação utilizada	RSV: <i>CBO Rio</i>
Gerência responsável pelo levantamento	<i>E&P-SERV / US-SUB / GDS</i>
Dados do solicitante	Nome: <i>Valdir Viana Nunes</i> Chave: <i>KUGT</i> Lotação: <i>UN-ES/ATP-JUB-CHT/IP</i> Rota: <i>865-3587</i>
Previsão de início de operações da Sonda	<i>12/07/09 - SS-60</i>
Empresa que realizou o levantamento e equipamento utilizado	<i>Subsea7 / ROV Hercules 13</i>
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	<i>Seguido padrão de código: EP-3ED-00027-0</i>
Observações	<i>Não foram observadas estruturas marinhas na inspeção de campo, dependendo ainda de avaliação de profissionais especializados.</i>
Anexos	Relatórios de Serviço: <i>CRjub09-115</i> DVD c/ vídeos CD/DVD (Fotos, desenhos, mapas, etc) <i>Fotos do fundo (página seguinte)</i>

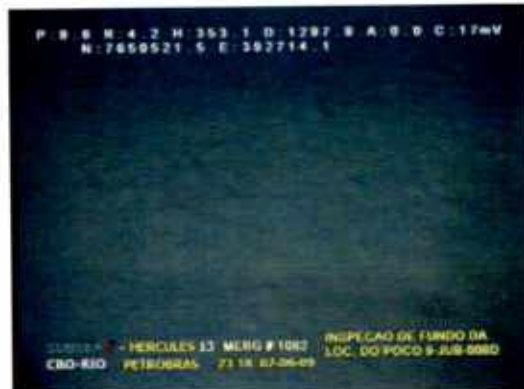
FOTOS da Área Inspecionada



NO da locação



NE da locação



Centro da locação



SO da locação



SE da locação

INSPEÇÃO VISUAL PARA CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO FUNDO MARINHO DA LOCAÇÃO

De acordo com a condicionante específica 2.11 da LO 782/2008 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia de Campos), os poços não poderão ser perfurados sobre bancos de corais ou "campos de invertebrados marinhos". Entretanto, a Petrobras adotou os mesmos critérios estabelecidos para a condicionante específica 2.10 da LO 823/2009 (Atividade de Perfuração e Completação na Área Geográfica da Bacia do Espírito Santo) para não perfurar também em bancos de algas.

Local (Campo, Bloco, etc)	Campo: <i>Jubarte</i>
Empreendimento / Instalação	Locação do poço: <i>9-JUB-008D-ESS</i>
Coordenadas da locação (Datum: SAD-69)	Lat: <i>21° 14' 40,973"S</i> Long: <i>40° 01' 55,840"W</i>
LDA (Lâmina d'água)	<i>1.299 m</i>
Data e horário do término da inspeção	Dia: <i>02/06/09</i> às: <i>23:35 h.</i>
Objetivo da inspeção	<i>Caracterização biológica do fundo marinho na locação do poço indicado acima para certificação da presença/ausência de bancos de invertebrados, antes da perfuração por sondas.</i>
Embarcação utilizada	RSV: <i>CBO Rio</i>
Gerência responsável pelo levantamento	<i>E&P-SERV / US-SUB / GDS</i>
Dados do solicitante	Nome: <i>Valdir Viana Nunes</i> Chave: <i>KUGT</i> Lotação: <i>UN-ES/ATP-JUB-CHT/IP</i> Rota: <i>865-3587</i>
Previsão de início de operações da Sonda	<i>07/07/09 - SS-60</i>
Empresa que realizou o levantamento e equipamento utilizado	<i>Subsea7 / ROV Hercules 13</i>
Metodologia de inspeção para a caracterização biológica do fundo marinho	<i>Seguido padrão de código: EP-3ED-00027-0</i>
Observações	<i>Não foram observadas estruturas marinhas na inspeção de campo, dependendo ainda de avaliação de profissionais especializados.</i>
Anexos	Relatórios de Serviço: <i>CRjub09-111</i> DVD c/ vídeos CD/DVD (Fotos, desenhos, mapas, etc) <i>Fotos do fundo (página seguinte)</i>

VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT

CONSIDERAÇÕES

As ações do PEAT da UN-ES, referentes à Atividade de Perfuração e Completação de poços na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES, terão início ainda no quarto trimestre de 2009.

Tão logo sejam superadas as etapas referentes aos trâmites contratuais, a força de trabalho das unidades de perfuração autorizadas a atuar na AGES passarão a ser treinadas de acordo com o escopo do treinamento já aprovado por esta CGPEG, no âmbito do Processo IBAMA nº 02022.003208/2006-51.

VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente por plataforma, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.

10ª Edição – Julho/2009

Capa: Monitoramento de tartarugas marinhas em Cacimbas	Escopo do PCSR – andamento de condicionante ambiental.
Página 2: Desenvolvimento do Parque das Baleias envolve três grandes projetos	Escopo do PCSR - empreendimento
Página 3: Atividade pesqueira preservada - Projeto da Petrobras realiza monitoramento na costa do litoral capixaba	Escopo do PCSR - andamento de condicionante ambiental.
Página 4: Petrobras realiza exercício simulado de emergência no mar	Escopo do PCSR - andamento de condicionante ambiental.

A próxima reunião do PCSR será realizada no mês de outubro/2009 com os municípios da Região Sul.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
8ª Edição – Novembro/2008	
Capa: Programa de Educação Ambiental entra em ação	Escopo do PCSR
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem mais harmônica. Cinturão verde melhora a qualidade ambiental da UTGC; • EcoCidadania capacita professores 	Escopo do PCSR
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> • Perfuração de poços: Audiência pública discute atividade de perfuração marítima no Espírito Santo; • Protegendo a atividade pesqueira 	<ul style="list-style-type: none"> • Escopo do PCSR • Pergunta feita na reunião do PCSR sobre o que se tem feito para a pesca
Página 4: Prominp abre inscrições para mais de 21 mil vagas. No Espírito Santo, os cursos de capacitação são para profissões de níveis básico, médio e técnico	Pergunta feita na reunião do PCSR sobre capacitação de pessoas
9ª Edição – Março/2009	
Capa: Dicas de meio ambiente	
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Resgate de Fauna contribui para a conservação da biodiversidade local; • Canteiro de obras 	Escopo do PCSR
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Acompanhamento da UTG Sul Capixaba • FPSO Cidade de São Mateus chega ao Espírito Santo 	<ul style="list-style-type: none"> • Escopo do PCSR • Pergunta feita na reunião do PCSR sobre o que se tem feito para a pesca
Página 4: Como ingressar na Petrobras	Pergunta feita na reunião do PCSR sobre capacitação de pessoas

Tabela 7 – Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
6ª Edição – Março/2008	
Capa: Segunda fase do Pólo Cacimbas	Escopo do PCSR
Página 2: PA Itapoá chega à costa capixaba	Escopo do PCSR
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> • PEI: mais uma ação da Petrobras a favor do meio ambiente • Audiência Pública em Linharesw 	Escopo do PCSR
Página 4: <ul style="list-style-type: none"> • Dutos de Camarupim à UTGC começam a ser instalados • Apoio à pesca • Central de Atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Escopo do PCSR • Pergunta feita na reunião sobre ações da empresa voltada para a pesca
7ª Edição – Julho/2008	
Capa: O meio ambiente em primeiro lugar Programa de Controle da Poluição	Pergunta feita na reunião pública do Programa e resultado da avaliação da reunião pelos participantes (Falar mais sobre os impactos)
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> • Reforçando a consciência ambiental Expedição promove estudo sobre o Rio São Mateus e leva conhecimento para as comunidades da região • Estabilidade na oferta de gás 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a comunidade atualizada em relação aos acontecimentos na região • Escopo do PCSR
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> • Litoral Nordeste do Espírito Santo é essencial para o Plangás; • Pavimentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Escopo do PCSR • Retorno de implementação de ação solicitada pela comunidade
Página 4: <ul style="list-style-type: none"> • Plataformas: mantenha distância • Central de Atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Pergunta feita na reunião sobre distância mínima entre plataforma e outras embarcações • Divulgação canal comunicação

Ano 2007	
Local	Data
Linhares - UTGC	07/02/07
Anchieta – Terraplanagem UTG SUL	25/04/07
Guarapari - Terraplanagem UTG SUL	26/04/07
Anchieta – UTG SUL	16/11/07
Guarapari – UTG SUL	18/11/07

Tabela 5: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2007

Ano 2008		
DATA	LOCAL	PÚBLICO
16/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	São Mateus – Pousada Ilha Bela em Guriri	34
17/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Linhares – Associação de Moradores de Pontal do Ipiranga	84
18/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Aracruz – Associação de Moradores de Barra do Riacho	27
29/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Aracruz - Associação de Moradores de Barra do Riacho	99
22/07/08 - Andamento da obra de instalação da Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba	Associação de Moradores de Recanto do Sol, Anchieta-ES.	90
26/11/08 – Gasoduto Sul Capixaba	Auditório do Hotel Aquários, Anchieta-ES	86

Tabela 6: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2008.

O Boletim Informativo “Informe Comunidade” começou a ser veiculado em julho/2006 e nos anos de 2007 e 2008 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro.

Na Tabela 7, a seguir, procuramos demonstrar, a partir das edições de 2008, a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade.

ANO 2008			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
Linhares (Auditório da UNILINHARES)	25/03/08	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	285
Nova Almeida (Auditório do Hotel Praia Sol,)	25/06/08	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	218
Guarapari (Auditório do SESC)	28/10/08	Anchieta, Guarapari, Itapemirim, Marataizes, Presidente Kennedy e Piúma	403
Total de Participantes			906

Tabela 3 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2008.

ANO 2009			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
Conceição da Barra	25/03/09	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	365
Fundão	22/06/09	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	310

Tabela 4 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2009.

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Ainda no âmbito do Programa de Comunicação a Petrobras/UN-ES foram realizadas reuniões públicas específicas, referentes a processos de licenciamento em trâmite nos Órgãos Ambientais (IBAMA e IEMA), conforme apresentado nas Tabelas a seguir.

As evidências foram apresentadas quando do envio dos relatórios do ano de 2007, 28/12/2007, por meio da Carta UN-ES/SMS 0891/2007 (protocolo nº 2253/2007) e do ano de 2008, em 05/01/2009, por meio da Carta UN-ES/SMS 1458/2008 (protocolo nº 05/2009).

Seguem nas tabelas a seguir as informações sobre as reuniões realizadas:

ANO 2006			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº de Participantes
Vila Velha	23/08/06	Guarapari, Vitória, Serra, Fundão e Aracruz	139
Itapemirim	30/08/06	Anchieta, Piúma, Marataízes e Presidente Kennedy	283
São Mateus	05/09/06	Conceição da Barra, Jaguaré e Linhares	312
Total de Participantes			734

Tabela 1 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2006.

ANO 2007			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
Linhares	07/03/07	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	348
Serra	20/06/07	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	232
Piúma	08/11/07	Guarapari, Anchieta, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Piúma	300
Total de Participantes			880

Tabela 2 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2007.

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UN-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;
- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo e Programa de rádio, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de reuniões com a comunidade; distribuição de boletins informativos; atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; produção de releases para a imprensa, quando necessário, além do Programa de Rádio, ainda em fase de elaboração.

Dessa forma, com o objetivo de manter a população da área de influência dos empreendimentos da UN-ES informada a respeito da atuação da Petrobras na região, foram realizadas reuniões em locais estratégicos de forma a abranger toda a comunidade da área de influência dos empreendimentos situados no Estado do Espírito Santo e distribuídas 9 edições do Boletim Informe Comunidade. O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídos folders durante as reuniões, os quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR

CONSIDERAÇÕES

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UN-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UN-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

27/08/2009 – Reunião Devolutiva

Marataizes

03/08 a 08/08/2009 – Entrevistas exploratórias

03/08/2009 – Reunião de Abertura

19/08/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

16/09/2009 – Reunião Devolutiva

Presidente Kennedy

04/08 a 15/08/2009 – Entrevistas exploratórias

04/08/2009 – Reunião de Abertura

20/08/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

17/09/2009 – Reunião Devolutiva

Visando o acompanhamento das ações do PEA-ES, já encontra-se nessa CGPEG o cronograma das atividades.

29/04/2009 – Reunião Devolutiva

Vitória

31/03/2009 – Reunião de Abertura

Vila Velha

Sem ações realizadas neste município

17/03/2009 – Curso Área Sul (abrangendo os municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy).

Guarapari

12/05 a 27/05/2009 – Entrevistas exploratórias

13/05/2009 – Reunião de Abertura

28/05/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

Anchieta

02/04 a 14/04/2009 – Entrevistas exploratórias

30/03/2009 – Reunião de Abertura

15/04/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

04/06/2009 – Reunião Devolutiva

Piúma

30/06 a 08/07/2009 – Entrevistas exploratórias

30/06/2009 – Reunião de Abertura

17/07/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

26/08/2009 – Reunião Devolutiva

Itapemirim

29/06 a 07/07/2009 – Entrevistas exploratórias

29/06/2009 – Reunião de Abertura

16/07/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

17/02/2009 – Reunião Devolutiva

Jaguare

Este município não se encontra na área de influência dos empreendimentos *offshore*.

Linhares

27/10 a 06/11/2008 – Entrevistas Exploratórias

28/10/2008 – Reunião de Abertura

12/11/2008 – Diagnóstico Rápido Participativo

27/03/2009 – Reunião Devolutiva

Aracruz

29/08 a 08/10/2008 – Entrevistas exploratórias

07/10/2008 - Reunião de Abertura

16/10/2008 – Diagnóstico Rápido Participativo

11/11/2008 – Reunião Devolutiva

23/01/2009 – Curso Área Metropolitana (abrangendo os municípios de Serra, Vitória, Vila Velha e Fundão).

Fundão

02/03 a 09/03/2009 - Entrevistas Exploratórias

03/03/2009 – Reunião de Abertura

18/03/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

28/04/2009 – Reunião Devolutiva

Serra

27/02 a 02/03/2009 – Entrevistas exploratórias

03/03/2009 - Reunião de Abertura

19/03/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

peças da comunidade que participaram do processo de maneira a identificar dados faltantes, verificar as informações analisadas e avaliar a eficiência das ferramentas utilizadas.

Esse momento é muito importante, uma vez que a comunidade conhece melhor a sua realidade, e pode criticar e discutir as interpretações dos pesquisadores. Por exemplo, valorizar as considerações de gênero e as soluções que foram escolhidas para determinados problemas. É nessa etapa que é feita a priorização dos problemas pela comunidade.

A apresentação é o final do diagnóstico, que se completa com a socialização e revisão de todos os resultados pela comunidade. Ao mesmo tempo é o começo da parte mais importante no processo de autogestão da comunidade, da verdadeira ação: a execução das atividades necessárias para alcançar os objetivos determinados no DRP.

Atualmente, este Programa encontra-se na fase de diagnóstico, tendo sido realizadas até o momento as seguintes etapas:

17/09/2008 – Curso **Área Norte** (abrangendo os municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Linhares, Aracruz).

Conceição da Barra

20/11 a 04/12/2008 – Entrevistas exploratórias

24/11/2008 - Reunião de Abertura

04/02/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

16/02/2009 – Reunião Devolutiva

São Mateus

20/11 a 04/12/2008 – Entrevistas exploratórias

25/11/2008 - Reunião de Abertura

03/02/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

Nesse estudo preliminar (Pré-Diagnóstico), os objetivos propostos trataram de um levantamento inicial de informações disponíveis nos estudos ambientais acerca dos empreendimentos da PETROBRAS/UN-ES e formalização de contatos com as entidades representativas privadas, não governamentais e governamentais dos poderes executivos municipais, estadual e federal

Numa etapa posterior partiu-se para o levantamento de informações primárias, através de entrevistas exploratórias. Segundo Oppenheim (1988), o objetivo das entrevistas exploratórias é conceituar o problema ou os problemas a serem pesquisados. A idéia é que o entrevistador levante o assunto a ser discutido usando uma pergunta aberta e deixando que o entrevistado, ao responder, determine a direção posterior da entrevista.

Para o Diagnóstico Participativo (DP) propriamente dito foi proposta uma metodologia que visa construir um processo de reflexão e discussão dos problemas sociais, na busca de alternativas viáveis à execução do PEA-ES. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Na dimensão da construção coletiva é, também, um projeto público por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população afetada pelas atividades de E&P da Petrobras/UN-ES. É, também, político, no sentido do compromisso com a formação da cidadania. Para efetivamente subsidiar o planejamento do PEA-ES, reside a perspectiva da formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias ao PEA-ES fazendo cumprir seu propósito e sua intencionalidade.

No contexto do DP, consideram-se as atividades dos setores de pesca e turismo como imprescindíveis enquanto sujeitos da ação educativa influenciados diretamente pelos riscos e danos das atividades de E&P na costa capixaba.

Após a discussão dos problemas na etapa do DP, acontece a reunião devolutiva, momento em que os resultados do DP deverão ser revisados com todas as

IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES

PEA na Área Geográfica

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UN-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Para o desenvolvimento do PEA-ES está sendo realizado um Diagnóstico, cujo caráter participativo remete objetivamente à participação social e ao envolvimento comunitário em todo o seu processo de pesquisa, geração e apresentação de informação. O primeiro passo para legitimidade desse processo foi o levantamento do cadastro e registro das instituições e organizações setoriais governamentais e não governamentais, inseridas no contexto das relações humanas na área de estudo, por ocasião do Pré-Diagnóstico.

	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO e/ou PRODUÇÃO		
MÊS	Diesel m3	Petróleo-m3	Gás m3
mar/09	129,00	972,00	138.354,00
abr/09	3,18	180,54	989.310,00
mai/09	16,00	587,00	292.478,00
jun/09	94,86	1.632,98	3.316.159,00
jul/09	-	-	-
ago/09	-	-	-
set/09	11,10	0	0
TOTAL mar - set/09	254,14	3.191,98	4.736.301,00

Tabela 01 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de março a setembro de 2009